



Eixo temático: Ações de Extensão

JOGOS DIDÁTICOS COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE PEIXES

LOBATO, Isadora Ribeiro da Silva Bahia*; SOUSA, Erilda Barbosa de; SILVA, Hildegard de Holanda; ARAÚJO, Diones da Silva; BARROS, Aline Vitoriano; SOUSA, Leandro Melo de

RESUMO

Metodologias alternativas de ensino são formas de complementar o ensino de ciências, dado que, os conteúdos muitas vezes não fazem parte do cotidiano dos alunos. Ter como ferramenta de ensino apenas livros didáticos e textos torna difícil o entendimento de conceitos científicos. O estudo do desenvolvimento embrionário é pauta relevante para a compreensão da vida, visto que, cada etapa estabelece funções importantes que influenciam no desempenho do organismo. Desse modo, ter conhecimento sobre a ontogenia dos peixes pode contribuir na identificação, descrição e conservação de espécies e intensificar a pesquisa por impulsionar mais estudos de biologia comparada. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi utilizar materiais pedagógicos para apresentar aspectos ecológicos e fases do desenvolvimento embrionário de peixes. O projeto teve como público-alvo alunos do ensino médio. Para o desenvolvimento do trabalho, dois jogos didáticos foram elaborados, sendo eles: “Cruzadinha da embriologia” com 10 palavras referentes à embriologia dos peixes e o rio Xingu e “Tabuleiro do Rio Xingu”, que continha cartas com questões relativas às fases embrionárias, ecologia, peixes nativos e introduzidos do rio Xingu. Uma aula acerca da ontogenia de peixes foi ministrada para os estudantes que, em seguida, foram direcionados para a exposição de aquários no Laboratório de Aquicultura de Peixes Ornamentais do Xingu (LAQUAX), localizado na Universidade Federal do Pará, campus de Altamira. Na exposição, os monitores do laboratório abordavam assuntos relacionados com a aula e as características do habitat, o comportamento, reprodução e alimentação da ictiofauna do rio Xingu. Posteriormente, os jogos didáticos foram aplicados como forma de fixação do conteúdo abordado previamente. A implementação de atividades práticas atreladas a aulas expositivas e dialogadas aprimorou o ensino de embriologia, despertou a curiosidade, além de estimular a memória e o raciocínio dos estudantes. Os jogos também possibilitaram aos alunos maior discernimento da temática e tornou a aprendizagem sobre embriologia de peixes mais compreensível.

Palavras-chave: ontogenia de peixes; ensino de ciências; rio Xingu

* Universidade Federal do Pará, Altamira, Pará. lobatoisadora6@gmail.com